

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Tiago Morais de Oliveira¹, Luís Abel da Silva Filho²

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar a relação entre o investimento em infraestrutura e o crescimento econômico, analisando-se as principais ideias e contribuições teóricas de alguns dos principais autores da literatura econômica acerca da temática apresentada. Apresentam-se os conceitos teóricos como forma de diálogo, onde estão as convergências e as divergências de ideais entre os autores. Faz-se uma conceituação do investimento em infraestrutura de acordo com a literatura econômica clássica. Propõe-se apresentar análises de trabalhos semelhantes e suas contribuições analíticas atuais.

Palavras-chave: Investimento. Infraestrutura. Crescimento Econômico. Municípios do Ceará.

1. Introdução

O investimento em infraestrutura assume grande relevância à literatura econômica atual, principalmente quando analisado em economias emergentes. É um setor que desperta interesse de diversos atores do cenário econômico-social, pois tem contribuição importante para o aumento da capacidade produtiva, da inovação, da produtividade e da geração de empregos (ARAÚJO *et al.*, 2019). O investimento em infraestrutura tem como objetivo social e político justamente aumentar o bem-estar de uma população, através da melhora e aumento dos serviços relacionados à produção, visando à elevação da produtividade e da competitividade de uma economia (SUPRANI, 2012).

Os investimentos no setor de infraestrutura são uma das formas de alavancar o crescimento e o desenvolvimento econômico, como também contribuir com a promoção da igualdade social e regional, gerando diversos benefícios à população (GOMIDE & PEREIRA, 2018; MEDEIROS & RIBEIRO, 2019). É visto como uma ferramenta de mudança estrutural na economia, pois geram transformações estruturais no ciclo produtivo que aumentam a produtividade e o produto de um país no médio e longo prazo. (SUPRANI, 2012; GOMIDE & PEREIRA, 2018; ORAIR, 2018, MEDEIROS & RIBEIRO, 2019).

Assim sendo, busca-se analisar o debate teórico acerca do investimento em infraestrutura e os impactos sobre o crescimento e o desenvolvimento à luz

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: tiagomorais97@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: abeleconomia@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



da literatura econômica clássica³. Destarte, o foco central deste trabalho centra-se na análise do debate teórico acerca do investimento em infraestrutura como cerne central da promoção do crescimento e do desenvolvimento de uma economia.

2. Objetivo

Analisar debate teórico acerca do investimento em infraestrutura e crescimento econômico.

3. Metodologia

O trabalho recorre a uma análise descritiva teórica da literatura econômica, apresentando uma visão geral da literatura clássica em toda a sua evolução, para analisar a relação entre os investimentos públicos em infraestrutura e o crescimento econômico. Busca-se na literatura econômica vigente as questões principais acerca do debate, considerando-se todas as correntes de pensamento econômico.

4. Resultados

Na literatura econômica clássica, o investimento em infraestrutura, desde os autores mais antigos aos mais contemporâneos, é visto como um importante fator de alavancagem e impulso ao crescimento e desenvolvimento econômico. Assim sendo, desde Adam Smith (1776), destaca o investimento em infraestrutura como uma ferramenta de suma importância utilizada pelo Setor Público e o privado para gerar crescimento econômico, tendo sua tese corroborada por Ricardo (1817).

Diante da síntese teórica acima apresentada, o Setor Público é um importante agente no que diz respeito aos investimentos em infraestrutura, principalmente aqueles que requerem uma grande quantidade e complexidade de recursos. Sua realização pode desencadear e impulsionar um ciclo de crescimento econômico, uma vez que o investimento público em infraestrutura acaba alavancando o investimento do setor privado e ampliando a estrutura produtiva. Há um pensamento generalizado quanto ao papel estratégico que os investimentos públicos desempenham nas economias para o seu crescimento e desenvolvimento (ORAIR, 2018).

Para Schumpeter (1997) as variações nos níveis de investimento influenciam fortemente as variações do crescimento econômico, de forma que interagem de forma paralela e cíclica, sendo assim relevante tais investimentos, e sendo também consensual ao proposto por Smith e Ricardo sobre esta perspectiva analítica de intervenção do setor público. Marshall (1996) atribui

³ Consideram-se como clássica a literatura econômica concernente a abordagem consagrada na literatura, destacando-se a contribuição teórica de Smith, Schumpeter, Keynes, Kalecki, Samuelson, Marshall, Friedman, dentre outros.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



grande importância aos investimentos para o aumento da renda, do crescimento econômico e do bem-estar social, bem como suas devidas manutenções.

Keynes (1996) defende o investimento como um importante determinante do produto e da renda, e, portanto, do crescimento econômico. Explicando o efeito multiplicador para efeitos primários e secundários do aumento do investimento e do crescimento econômico. Kalecki (1977) também defende que os investimentos são fundamentais para a expansão do crescimento econômico, afetando positivamente o emprego, a renda e o produto. Samuelson (1997) atribui ao crescimento dos investimentos uma maior oferta de moeda para tal, o que reflete positivamente no crescimento econômico. Gerando um efeito de compensação, que lembra o efeito multiplicador de Keynes (1996).

Para Sweezy (1976) as variações nos investimentos podem explicar as variações em todas as variáveis de uma economia. Desencadeando efeitos primários e secundários nos movimentos de variáveis econômicas. Segundo o autor supracitado, os investimentos podem amortecer os efeitos negativos de uma depressão econômica, bem como também podem estimular o crescimento econômico. Para Friedman (1962) os investimentos, geralmente, não causam efeitos significativos no crescimento econômico. Mas ressalta que investimentos realizados em áreas estratégicas, principalmente onde não há interesse privado, podem sim, contribuir positivamente para o crescimento econômico.

No Brasil, os resultados empíricos se deram em várias etapas nos anos recentes. Com o objetivo de ampliar a participação do setor privado nos investimentos em infraestrutura, foi criado, em 2012, o Programa de Investimento em Logística (PIL), que colocou em prática um pacote de concessões à iniciativa privada voltada para o investimento em infraestrutura logística no Brasil (rodovias, ferrovias, portos e aeroportos) (MACHADO *et al.*, 2018). As metas do PIL foram de R\$133 bilhões em investimentos, "*sendo que apenas em cinco anos o dispêndio de recursos seria na ordem de R\$79,5 bilhões, e R\$53,5 bilhões seriam investidos num prazo de 20 a 25 anos*" (MACHADO *et al.*, 2018, p. 43).

Sobre o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), os recursos públicos deste programa destinados à infraestrutura logística, energética, social e urbana, no período de 2015 a 2018, de acordo com o 7º Balanço 2015-2018 do PAC, foram na ordem de 603 bilhões de reais, um recuo de 43,3% em relação ao período de 2011 a 2014, que foram na ordem de 1,066 trilhões de reais, de acordo com 11º Balanço 2011-2014 do PAC. De acordo com dados do IPEA (2019), em 2017 a formação bruta de capital da economia brasileira recuou 17% em relação a 2014. Em 2018, cresceu cerca de 6,85% em relação a 2017, mas, mesmo assim, permanecendo 11,4% menor do que em 2014. Para tanto, de acordo com dados do IPEA (2019), o PIB real brasileiro cresceu em 2017, 1,06% e em 2018 1,12%; o investimento real caiu 2,49% em 2017 e cresceu 4,13% em 2018; investimento nominal foi de 14,98% do PIB em 2017 e 15,83% do PIB em 2014; a taxa de desemprego em 2017 era de 12,8%, caindo

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



para 12,3% em 2018. Assim sendo, é possível constatar que a elevação do investimento em infraestrutura é capaz de proporcionar aumento dos investimentos de capitais privados e promover o crescimento econômico, convergindo, então, com a literatura em apreço.

5. Conclusão

A partir do diálogo construído é possível concluir que há uma convergência de ideias entre os autores supracitados de que o investimento influencia, relevantemente o crescimento econômico. De forma a registrar uma relação direta entre ambos, sendo que é possível constatar tais resultados para o Brasil.

6. Referências

ARAÚJO, A. N. S. M.; SEIXAS, I. M.; MAO, C. S. S. **Investimentos Privados no Setor de Infraestrutura do Brasil**: oportunidades no âmbito de acordos internacionais. Secretária de Assuntos Internacionais, Ministério do Planejamento, 2019.

FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e Liberdade**. 1962. Disponível em: <<http://gege.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20POS-GRADUACAO/MILTON%20FRIEDMAN/Capitalismo%20e%20Liberdade%20-%20Milton%20Friedman.pdf>>. Acesso em: 24 mai 2019.

GOMIDE, A. A.; PEREIRA, A. K. **Os Desafios da Governança da Política de Infraestrutura no Brasil**: aspectos políticos e administrativos da execução do investimento em projetos de grande vulto. *In*: Governança da Política de Infraestrutura: condicionantes institucionais ao investimento. Instituto de Pesquisa Econômica, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, p. 13-36, 2018.

IPEADATA. **Formação Bruta de Capital**: frequência anual 1947-2018. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>>. Acesso em 29 abr. 2019.

IPEADATA. **Produto Interno Bruto**: frequência mensal. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

KALECKI, Michal. **A Teoria da Dinâmica Econômica**: ensaio sobre as mudanças cíclicas e a longo prazo da economia capitalista. Os Economistas, Nova Cultural, São Paulo, 1977.

KEYNES, J. M. **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. Os Economistas, Nova Cultural, São Paulo, 1996.

MACHADO, R. A.; GOMIDE, A. A.; PIRES, R. R. C. **Arranjos, Instrumentos e Ambiente Político-Institucional na Reconfiguração da Ação Estatal em Políticas de Infraestrutura no Brasil**. *In*: Governança da Política de Infraestrutura: condicionantes institucionais ao investimento. Instituto de Pesquisa Econômica, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, p. 37-62, 2018.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



MARSHALL, Alfred. **Princípios de Economia**: tratado introdutório. Os Economistas, vol. 1, Nova Cultural, São Pulo, 1996.

MEDEIROS, V.; RIBEIRO, R. S. M. Investimento em Infraestrutura: uma estrada para o desenvolvimento. **Revista Valor Econômico**, 07 jan. 2019.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. **Programa de Aceleração ao Crescimento**. 7º balanço 2015-2018. Disponível em: <<http://www.pac.gov.br/pub/up/relatorio/37855886e9418dce3f9baf3128444233.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. **Programa de Aceleração ao Crescimento**: 11º balanço 2011-2014. Disponível em: <<http://www.pac.gov.br/pub/up/relatorio/f9d3db229b483b35923b338906b022ce.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

MORAIS, G. S.; ARAUJO, J. A. de; MONTEIRO, V. B. **Gastos Públicos e Crescimento Econômico**: evidências da economia cearense. *Revista Ciências Administrativas*, v. 20, p. 11-40, 2014.

OLIVEIRA, A. S. A de; HASEGAWA, M. M.; THOMAZ, R. A. Gastos Públicos e Crescimento Econômico: uma análise para os municípios paranaenses. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, vol. 12, n. 4, p. 397-416, 2018.

ORAIR, R. O. **Política Fiscal no Brasil Contemporâneo**: investimento público e ciclos econômicos. *In: Governança da Política de Infraestrutura: condicionantes institucionais ao investimento*. Instituto de Pesquisa Econômica, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, p. 165-188, 2018.

RODRIGUES, R. V.; PEIXOTO, D. O. Gastos Públicos Municipais e Crescimento Econômico no Estado do Rio de Janeiro. **Revista Fundação de Economia e Estatística**, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 237-258, jun. 2011.

SAMUELSON, P. A. **Fundamentos da Análise Econômica**. Os Economistas, Nova Cultural, São Paulo, 1997.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. Os Economistas, Nova Cultural, São Paulo, 1997.

SILVA, L. D. C. da; CRUZ, M. S. da; IRFFI, G. Gastos Públicos e Crescimento Econômico: uma análise para os municípios paraibanos. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 44, n.3, p. 741-760, jul./set. 2013.

SUPRANI, R. O. de F. **O Investimento em Infraestrutura**: desenvolvimento, comércio exterior e o caso brasileiro. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, set. 2012.

SWEEZY, P. M. **Teoria do Desenvolvimento Capitalista**: princípios de economia política marxista. Zahar Editores, vol. 4, Rio de Janeiro, 1976.